

tribuna esportiva



O **Palmeiras** tenta se manter na liderança do Campeonato Brasileiro contra o **Atlético-PR**, amanhã, às 18h30, na Palestra Itália. O **Verdão** deve ter a volta de **Edmilson** (foto), mas sofrerá as ausências de **Cleiton Xavier** e **Armero**, suspensos.



No domingo tem clássico no Morumbi, às 16h. **São Paulo** e **Corinthians** se enfrentam em jogo importante para o futuro das duas equipes no Brasileiro.

O **Tricolor**, que não quer se distanciar da liderança, terá a volta de **Hernanes** (foto) e de **Renato Silva**. **Richarlyson** faz testes para saber se joga.

Já o **Timão**, que ainda sonha com o título, pode promover as estreias de **Edno** (foto) e de **Defederico**. Continuará ainda com o retorno do importante **Jorge Henrique** e do capitão **William**. O desfalque será **Elias**.

Às 18h30, o **Santos** estará em Minas Gerais para encarar o **Atlético-MG**. **George Lucas** (foto), rei das assistências do Peixe, volta. **Jean** deve estreiar.

No mesmo horário, o **Santo André** recebe o **Sport**, no Bruno Daniel. O boliviano **Pablo Escobar** pode ganhar uma vaga na equipe.

No mesmo horário, o **Santo André** recebe o **Sport**, no Bruno Daniel. O boliviano **Pablo Escobar** pode ganhar uma vaga na equipe.



■ SÃO BERNARDO

O baile da **AMA-ABC** será amanhã, a partir das 18h30, na Sede do Sindicato, com a banda Neon 2.000. Ingressos a R\$ 6,00.



Lançamento do caderno de poesias **RAPensando a Liberdade III**, com recital de poesias e a participação de **GSA** e **Walter Limonada** (foto), com discotecagem e grupos de capoeira. Amanhã às 16h na Câmara de Cultura Antonino Assunção, Rua Marechal Deodoro, 1.325, Centro, fone 4125-0054. Grátis.

O espetáculo **Sapatos Brancos** aborda as tradições do carnaval com destaque para os rituais que compõem a dança do mestre-sala e da porta-bandeira. Amanhã às 20h no Teatro Elis Regina, Av. João Firmino, 900, Assunção, fone 4351-3479. Grátis.

Músicos da região prestam homenagem ao cantor e compositor **Cerezo**, que agitou a vida cultural de São Bernardo entre as décadas de 70 e 90. Domingo às 14h no Parque Salvador Arena, Av. Caminho do Mar, 2.980, Rudge Ramos, fone 4368-1246. Grátis.

Dona Iná faz show Hoje às 20h no Teatro Cacilda Becker, no Paço fone 4348-1081. Retirar ingressos uma hora antes.

O escritor **André Vianco** fala sobre a obra de **Edgar Allan Poe**, o mestre do suspense e terror. Amanhã às 15h na Biblioteca Monteiro Lobato, Rua Jurubatuba, 1.415, Centro, fone 4330-2888.

■ SANTO ANDRÉ



O cantor e compositor **Marcos Sacramento** (foto) apresenta o show **Na cabeça**, passeando entre o clássico e o contemporâneo da música popular brasileira. Hoje às 20h no Sesi, Praça Dr. Armando de Arruda Pereira, 100, Santa Terezinha, fone 4997-3177. Grátis.

O **fabuloso teatro de bonecos vivos** recupera a magia do teatro de bonecos mostrando para onde eles vão depois das apresentações. Amanhã e domingo às 20h, no Sesi, Praça Dr. Armando de Arruda Pereira, 100, Santa Terezinha, fone 4997-317. Retirar ingressos uma hora antes.

■ DIADEMA



A **Banda Jazz Sinfônica** apresenta o espetáculo **Grandes Compositores Brasileiros**, dedicado aos mestres da música popular como **Ari Barroso**, **Dorival Caymmi** e **Noel Rosa**. Hoje às 20h no Teatro Clara Nunes, Rua Graciosa, 300, Centro, fone 4056-3366. Grátis.

A peça infantil **A vida mudada de um bicho mutante** mostra um animal que engorda ao som de jazz e rock. Hoje às 10h no Centro Cultural Heleny Guariba, Rua Barão de Uruguiana, 87, Jardim Ruyce, fone 4067-4292. Também hoje às 15h no Centro Cultural Nogueira, Rua Marcos Azevedo, 240, fone 4071-9300. Grátis.

Mostra de Teatro no Centro Cultural Serraria, Rua Guarani, 790, fone 4056-4950. Grátis. Na peça **Parecia acontecer coisa nenhuma**, objetos, formas e sensações são exploradas a partir do jogo teatral. Amanhã às 15h. **Disritmia** aborda temas como loucura, esquizofrenia, paranóia e massificação cultural. Domingo às 19h30.

■ MAUÁ

A peça **Sonhos de uma noite de verão**, uma adaptação da obra de Shakespeare (foto), mostra a disputa amorosa entre Lisandro e Demétrio por Hérmia na sociedade pós-industrial. Amanhã e domingo às 20h no Sesi, na Av. Presidente Castelo Branco, 237, Jardim Zaira, fone 4514-2555. Grátis.

A escritora **Eliza Augusta Gouveia Greggio** lança seu livro de poesias **Sentimento da Alma** amanhã, às 16h, na Câmara Municipal, Av. Capitão João Ramalho, 305, Vila Noêmia.

A dupla **Valderi e Jannel** mostra a autêntica música sertaneja hoje às 20h. No Teatro Municipal, no Paço, fone 4555-0086. Ingressos a R\$ 20,00.

■ SÃO CAETANO



O conjunto **Retratos** toca em homenagem ao chorão **Waldir Azevedo** (foto). Domingo às 15h30 na Praça José Formiga, na Av. Presidente Kennedy. Grátis.

Lançamento da coletânea **ABC do Som** com as bandas vencedoras do Festival Grito Rock. Domingo às 14h na Estação Jovem, no terminal Nicolau Delic, na Rua Serafim Constantino, Centro, fone 4226-5518. Grátis.



A **Orquestra Jovem da Fundação das Artes** faz apresentação com obras de **Haydn** e **Mozart** (foto). Domingo às 17h no Teatro Santos Dumont, na Av. Goiás, 1.111, Centro, fone 4221-8347.

■ RIBEIRÃO PIRES



Festival de Dança, com apresentação de vários grupos da cidade. Amanhã às 19h e domingo às 18h no Teatro Euclides Menato, Av. Brasil, 193, Jardim Itacolomy, fone 4828-2028. Ingressos a R\$ 5,00.

CAMPANHA SALARIAL
OBJETIVO DA LUTA ESTÁ PRÓXIMO



Assembleia dos trabalhadores nos Grupos 2, 3, 8 e Fundação decidiu comprometer as empresas

Mais de 70 empresas na base se comprometeram com a proposta salarial aprovada em assembleia. O número é suficiente para forçar os grupos patronais a fecharem acordos coletivos com os metalúrgicos. Esse é o objetivo desde o início da campanha salarial.

PLENÁRIA HOJE EM DIADEMA AVALIA CAMPANHA SALARIAL

Página 3

METALÚRGICOS DENUNCIARÃO MAKITA

Página 2

PESSOAL NA LAWES CONHECE UNIFORJA

Página 3

BANCÁRIOS EM GREVE POR PROPOSTA MELHOR

Página 3

notas e recados**Queda Tucana**

Serra convocou às pressas especialistas para entender sua queda em pesquisa.

Pela metade

Hildebrando Pascoal foi condenado pelo crime da motosserra, mas o juiz negou indenização à família do assassinado.

Grana

O rendimento dos trabalhadores em agosto cresceu 0,9% em relação a julho e 2,2% se comparado a agosto de 2008, diz o IBGE.

Esperança

Uma vacina experimental contra a aids testada na Tailândia diminuiu, pela primeira vez, o risco de infecção pelo vírus HIV.

Prejuízos

Desde o golpe militar, Honduras perdeu cerca de R\$ 30 bilhões em investimentos, perto de 2% do PIB do país.

De novo

A grande imprensa move campanha desleal contra Vitor Martins, irmão do ministro Franklin Martins, para atingir Lula.

E agora?

Foi promulgada a PEC que aumenta em cerca de 7 mil o número de vagas nas câmaras de vereadores em todo o País.

Não pode

Entre 2000 e 2008, os parques e reservas da Amazônia sofreram um desmatamento equivalente à metade do Estado do Rio.

Nossa!

O número de congressistas sob investigação no Supremo Tribunal Federal saltou de 101, em abril de 2007, para 153, até a última quinta-feira.

MAKITA

Luta nas ruas em defesa dos demitidos

A partir da próxima semana, o Sindicato vai organizar manifestações de rua em solidariedade aos 285 companheiros demitidos sumariamente da Makita, em São Bernardo, logo após a empresa fechar as portas.

“Vamos para a rua mostrar a falta de seriedade e o desrespeito da Makita com os trabalhadores”, afirmou o coordenador de base de São Bernardo do Sindicato, Moisés Selerges.

Após garantir que não fecharia, a empresa interrompeu suas atividades no início de setembro. Em protesto, os companheiros ficaram acampados no estacionamento da fábrica por 16 dias, quando foi fechado um acordo.

Indenização

A Makita, no entanto,



Continua acampamento em frente à empresa

rompeu o acordo e não cumpriu sua palavra. Os companheiros voltaram a montar o acampamento há três dias e afirmam que não saem de lá até um acordo.

“Queremos assegurar um compromisso legal co-

mo aquele que a empresa já tinha garantido assinar, com um pacote de indenização conforme o tempo de casa, tempo adicional de convênio médico e abertura de negociação para os casos estáveis”, reivindica Claudio Miranda, do CSE.

dica do Dieese

SUS – os difíceis caminhos da saúde - 2ª parte

Habitantes de muitas cidades no mundo estão passando por problema semelhante ao do município de São Bernardo do Campo: o fechamento de uma fábrica. A Makita é o caso mais recente aqui na região.

O fechamento de uma empresa é sempre um choque e um assunto difícil de lidar. Isto acontece porque o papel de uma fábrica tem grande significado na história de cada indivíduo e de todos os sujeitos residentes em um município.

Ela não é somente um edifício de concreto e máquinas. Sua presença tem fortes influências na produção das relações sociais e no modo de vida da população daquele lugar onde está situa-

da. Quando ela se fecha, uma parte da história do local é modificada de forma negativa.

Um efeito dominó muito grande acontece quando uma fábrica resolve fechar suas portas definitivamente. É um conjunto de trabalhadores e suas famílias que, de uma hora para outra, tem suas vidas desestabilizadas. Os fornecedores desta empresa veem seus pedidos desaparecerem, o que muitas vezes leva a reduzir sua produção, podendo acarretar em mais redução de mão de obra. Todo o entorno da fábrica agora fechada passa a sofrer as consequências de um prédio abandonado.

Além disso, a prefeitura da cidade onde a fábrica está instalada deixa de

ter o retorno dos impostos e, conseqüentemente, passa a ter menos recursos para investir em melhorias para toda a população. Todos só têm a perder com o fechamento. Por mais que as empresas desconsiderem seu compromisso com a região onde está situada, querendo ou não, elas têm uma responsabilidade social com o local que acolheu e lhe proporcionou grandes lucros.

É necessário que a sociedade passe a discutir salvaguardas para ocasiões como o caso da Makita. Afinal, a comunidade não pode ser responsabilizada por estas decisões, tampouco arcar com tantos prejuízos.

Subseção Dieese

agenda**Trabalho decente**

O programa ABCD Maior em Revista deste sábado trata do trabalho decente proposto pela Organização Internacional do Trabalho (OIT). O programa é apresentado todos os sábados pelo canal 48 UHF (20h), canal 45 UHF (19h) e canal 14 da Net (19h). Também fica disponível no www.abcdmaior.com.br

Curso de Economia

Com uma palestra sobre a crise econômica mundial, o professor José Carlos Braga abrirá amanhã o Curso de Economia que o Sindicato organiza em convênio com o Cesit da Unicamp. No Centro Celso Daniel, das 8h30 às 13h.

Clube de Campo

A Lanchonete da Branca reabre neste final de semana no Clube de Campo dos Metalúrgicos do ABC, servindo lanches, porções e almoço. Sob encomenda, também são servidos comida típica, peixe e churrasco. Telefone 4128-4221.

Chácara Baronesa

Os moradores vizinhos à Chácara Baronesa, na divisa entre Santo André e São Bernardo, realizam encontro domingo, às 9h, no local, para discutir a preservação da área. Informações <http://chacarabaronesa.blogspot.com/>

FIQUE SÓCIO DA COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS METALÚRGICOS DO ABC. LIGUE: 4128-4259

CAMPANHA SALARIAL

Acordos para todos! Objetivo da mobilização

Os metalúrgicos estão vencendo a resistência patronal e cada vez é maior o número de empresas da base comprometidas com uma proposta salarial. Até ontem, só os companheiros na Otis, de São Bernardo, continuavam parados.

Os trabalhadores na Continental Parafusos, em Diadema, e na Proxyon, de São Bernardo, que estavam de braços cruzados, voltaram ontem ao trabalho após comprometerem as empresas com o reajuste salarial. Desta forma, já passam de 70 as fábricas que aderiram à proposta do Sindicato.

“Esse número de compromissos é argumento mais que suficiente e forte para forçar os setores patronais a fecharem acordos coletivos conosco e que contemplem toda a categoria”, analisou Sérgio Nobre, presidente do Sindicato.

Vitória

Conforme aprovado

CATEGORIA

Pessoal na Lawes conhece experiência da Uniforja

Os trabalhadores na Lawes, de São Bernardo, foram conhecer ontem o trabalho dos companheiros na Uniforja, que após a falência da Conforja, no final da década de 1990, constituíram quatro cooperativas e produzem até hoje.

“Nós queremos saber como funcionam as cooperativas de trabalhadores”, afirmou Antonio José de Souza, trabalhador na Lawes. “Nada melhor, então, do que começar por uma experiência vitoriosa”, completou.

A Lawes chegou a ser uma importante produtora

na assembleia no último dia 17, toda a mobilização desencadeada nos últimos dez dias teve como objetivo o acordo coletivo. A assembleia aprovou ainda que a luta seria para pressionar as empresas a se comprometerem com uma proposta econômica. Quem não aceitasse estaria sujeita à greve, o que ocorreu em mais de uma dezenas delas.

“A estratégia foi vitoriosa e estamos muito próximos de conquistar os acordos coletivos. Esse é nosso objetivo, já que acordos por fábrica impõem uma diferença na categoria que não nos interessa”, afirmou Sérgio Nobre.



Objetivo é acordo com grupos patronais, diz Sérgio Nobre

Plenária será em Diadema, hoje

A campanha salarial é o assunto da plenária de hoje, na Regional Diadema, às 18h.

Toda a diretoria plena do Sindicato (membros de todos os comitês sindi-

cais), cipeiros e membros de Comissões de Fábrica estão convocados. Em pauta, um balanço dos últimos dez dias de mobilização e o resultado das negociações com os grupos patronais.



Trabalhadores na cooperativa e empresa trocam informações

de máquinas para a indústria farmacêutica. Após a morte do proprietário, a empresa entrou em decadência e, desde outubro do ano

passado, é tocada por 26 metalúrgicos.

Oportunidade

O vice-presidente do

BANCÁRIOS

Greve começa com adesão de 31 mil

Balanço divulgado ontem pelos Sindicatos dos Bancários revelou que cerca de 680 locais de trabalho fecharam em São Paulo e no ABC, envolvendo 31.100 bancários no primeiro dia da greve da categoria.

“Os banqueiros levaram os trabalhadores à greve ao apresentar uma proposta muito ruim”, afirmou Luiz Cláudio Marcolino, presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo.

A campanha dos bancários é nacional e, segundo o sindicato, assembleias realizadas em todos os Estados do País na noite de quarta-feira votaram pela greve por tempo indeterminado.

Existem 465 mil bancários no Brasil e seu acordo coletivo tem validade nacional. Apenas em São Paulo são 134 mil bancários.

Avaliação

Os banqueiros ofereceram apenas a reposição da inflação, sem mais nada. A proposta provocou a luta dos trabalhadores por suas reivindicações.

A categoria quer reajuste com aumento real, PLR de três salários mais valor fixo, proteção ao emprego e fim do assédio moral.

Ontem, no final da tarde, seria realizada uma assembleia na Quadra dos Bancários para avaliar os rumos do movimento.

“A experiência da Uniforja mostra que os trabalhadores podem e sabem administrar os negócios quando têm uma oportunidade”, concluiu o vice-presidente do Sindicato.

FIQUE SÓCIO DO SINDICATO